

CARTOGRAFIA GEOLÓGICA DO *GREENSTONE BELT* DO RIO SALITRE, NORTE DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL.

Eron Pires Macedo (1)

1. Serviço Geológico do Brasil – CPRM, emacedo@sa.cprm.gov.br;

Na região no baixo vale do rio Salitre, a sudoeste da cidade de Juazeiro, ao norte do estado da Bahia, inserido no Bloco Gavião, Cráton do São Francisco, posicionam-se uma sequência denominada de *Greenstone Belt* do Rio Salitre (GBRS), embasado no terreno metaplutônico arqueano, gnaissificado e por vezes migmatizado, de composição tonalítica/granodiorítica/granítica, com frequentes enclaves de rochas anfibolitizadas, supracrustais diversas e ortognaisses/metagranitóides indivisos de composição variada. O (GBRS) é formado por cooptação litológica de uma sequência metavulcanossedimentar (Sequência Inferior) e sequência metassedimentar (Sequência Superior). A Sequência inferior é constituída por agregação predominantemente metavulcânica, com participação diminuta de metassedimentos clásticos e químicos exalativos representado por: (i) associação de quartzito; (ii) rochas metavulcânicas máficas/ ultramáficas e, na sua porção superior, é acrescida de metavulcânicas félsicas intercaladas e, (iii) metachert piritoso. A Sequência superior é formada por metapelitos com alternância subordinada de metapsamitos, composto por: metassiltito, filito com/sem magnetita, com intercalações de metagrauvaca e metarcósio, com raras lentes de quartzito e metacarbonato dolomítico. A Sequência inferior inicia-se por o quartzito basal, que possui coloração cinza-claro, cinza-esverdeado, esbranquiçado e mais infrequente cinza-escuro, granulação fina a grossa, bastante recristalizado, com litofácies de tremolita quartzito com/sem pirita, quartzito puro branco e quartzito feldspático. Acompanham-se metavulcânicas máficas (hornblenda anfibolitos) /ultramáficas (tremolita-actinolita xistos), por vezes apresentam-se texturas *spinifex*, que evoluem para lateral e verticalmente para uma cooptação de metamáficas (clorita-hornblenda anfibolitos) /metaultramáficas (tremolititos), localmente, exibem texturas variolíticas e menos comumente *pillow lavas*, com intercalações de gnaisses félsicos (quartzo + plagioclásio ± biotita ± granada) incluindo metavulcânicas félsicas (riólito e dacito andesítico). Sobreposição nova recorrência de metavulcânicas máficas/ultramáficas que encerram diversos níveis descontínuos de metachert cinza-escuro a negro, piritoso, associados a camadas de filito grafitoso, que culmina esta unidade inferior. A Sequência Superior Metassedimentar indivisa assenta concordantemente sobre o pacote inferior. É constituída por metassiltito, filito com/sem magnetita, de coloração cinza-esverdeado a cinza-claro e intercalações de metagrauvaca e metacarbonato dolomítico. Os trabalhos de campo, as descrições petrográficas, a interpretação dos primeiros dados litogeoquímicos, sugerem que a associação vulcanossedimentar do *Greenstone Belt* do Rio Salitre na porção basal, sejam composta por metavulcânicas máficas (metabasitos), de filiação toleítica, compatíveis com ambiente de fundo oceânico, provavelmente transicional do tipo bacia *back-arc*. Por outro lado, intercaladas nesses metabasitos toleíticos ocorrem rochas com quimismo e texturas do tipo komatiítico, denunciado principalmente por valores elevados de MgO (> 10%), Cr e Ni e texturas *spinifex* e por vezes, níveis de rochas metavulcânicas félsicas, de composição riolítica a riodacítica, de característica química calcioalcalino similares ao de arcos vulcânicos de margens continentais ativas são observados. Intercalados e/ou sobrepostos a este domínio expõem sedimentos químicos e químicos-pelíticos,

representados por cherts, jaspilitos e rochas calcissilicáticas. Sobrepostos ocorrem siltito e filito intercalados, de caráter pelítico-psamítico, com estruturas sedimentares preservadas, tais como acamamento gradacional, estratificações plano-paralela e cruzada, que indicam natureza turbidítica.